

MUNICIPIO DE ITU

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 17 de Setembro de 1916

BRASIL

Numero 46.

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Dedicação e Nacionalismo

Revestiram-se do maximo entusiasmo as festas civicas realizadas em commemoração da data da nossa emancipação politica.

Nella tomaram parte os alumnos do Grupo Escolar, escolas isoladas de sede, diurnas e nocturnas, o Collegio S. Luiz representado no Batalhão Collegial, a Força Publica representada no destacamento local e grande massa popular.

O dia 7 apresentava o aspecto dos dias solennes e por isso o brilhantismo excedeu a expectativa de todos.

Isto vem mostrar que tudo depende de um pouco de boa vontade da parte de nós mesmos.

Para os nossos males o remedio está em nossas mãos.

Cultivemos o patriotismo e a nossa patria será grande e estimada.

Ouvimos de um grupo de patriotas italianos que nunca se fez aqui em Itu uma fes-

ta civica que igualasse á realizada em 7 de Setembro deste anno e que tanto tocasse ao coração.

Que quer dizer isto? Que esses patriotas italianos estimam o Brasil, veneram esta sua segunda patria.

E' o que deseja a "Liga Nacionalista de Itu."

Procurando integrar todos os elementos estrangeiros na nossa nacionalidade, procurando por todos os meios que os não nascidos no Brasil se interessem pelas nossas coisas, nossos grandes homens, nossas necessidades, a «Liga Nacionalista de Itu» terá conseguido o seu fim.

E este fim é o mais nobre possivel.

Mais uma vez Itu vae adiantar-se no caminho do patriotismo.

O patriotismo é a base de uma nacionalidade.

E esta não pode existir se os seus filhos não nutrem por ella um verdadeiro amor, uma verdadeira adoração.

Para movimentar este nosso bom povo, para incutir no seu animo esse sentimento bellissimo de amor á patria só basta uma coisa—a dedicação.

Esta tem-na em grande dóse os fundadores da «Liga Nacionalista de Itu.»

Tivemos a prova nas commemorações civicas do 7 de Setembro.

Trabalhemos, pois, sem esmorecimentos, sem desanimos, sem preocupações com os insuccessos dos primeiros embates.

Evoluindo em terreno seguro a «Liga Nacionalista de Itu» pode estar certa de ter prestado a esta terra, a S. Paulo e ao Brasil a obra

mais eminentemente patriótica, o serviço mais revelante que se possa imaginar.

Brasil, seja de amor eterno
[no symbolo

O pavilhão que ostentas
[estrellado,

E diga o verde-louro desta
[flamma

Paz no futuro e gloria
[no passado.

Notas . . .

. . . e Noticias

7 de Setembro

Com todo o brilhantismo foi executado o programma organizado pela Comissão encarregada dos festejos civicos em commemoração da data de nossa emancipação politica.

Estes festejos produziram um enorme entusiasmo no seio da nossa população, que accorreu a assistir a estes festejos que representam o resurgir da nossa patria no pleno dominio dos seus direitos soberanos.

Pela manhã fez a alvorada o corpo de tambores e cornetas do Batalhão Escolar e foram queimadas 4 baterias de 7 tiros nos Largos S. Francisco, Taboão, Patrocínio e Collegio S. Luiz e uma de 14 tiros na Praça Pe. Miguel.

A's 6 horas fez-se o hasteamento da bandeira no Grupo Escolar.

A's 15 horas com a presença do Batalhão Collegial, Batalhão Escolar, alumnos do Grupo Escolar e Escolas isoladas, Destacamento Policial e grande massa popular foi hasteada solennemente pelo Dr. Braz Bicudo de Almeida a bandeira nacional ao som do hymno brasileiro executado pela banda «30 de Outubro» findo o qual foi o mesmo cantado pelas crianças do Grupo e das Escolas isoladas.

Tomou em seguida a palavra o orador official Professor Acacio Camargo, que produziu o seguinte discurso

Queridos alumnos

Senhoras—Senhores

Feliz momento é este em que nos reunimos para festejarmos, dignamente, um dos factos mais

brilhantes da H. do Brasil. Mais uma vez a legendaria cidade de Itu se rejuvenesce, se engalana, para depositar no altar da Patria o óbulo fecundante de seu inegalavel civismo. Ao som do hymno patrio nossos corações se comprehendem e nossas almas, relanceando sua vista além das fronteiras do municipio, vão lobrigar, no alto da collina do Ipiranga, dois vultos venerandos em cujas frentes depositamos os louros videntes de nossa profunda gratidão: José Bonifacio e D. Pedro I,—heroes inesqueciveis, formadores de nossa nacionalidade,—cujos nomes jamais se apagarão de nossa mente.

Ao relembarmos a grande data de nossa emancipação politica, os soberbos accordes do Hymno Nacional soam docemente em nossos ouvidos. Suas harmonias, incomparaveis e bellas, levam-nos a evocar a memoria augusta de nossos ancestrs illustres que, deste recanto maravilhoso do Brasil, souberam ensaiar os pródromos da nossa Independencia.

Cantai, pois, oh mocidade feliz, rebentões vigorosos das esperanças do Brasil de amanhã—cantai que as vossas vózes, caminhando nas azas pandas da brisa, irão, roçando as dóbras do Pendão Auri-Verde, levar aos antepassados illustres, o beijo amoroso de nossa saudade, despertada ao influxo de poderosas emoções, ao vermos tantos corações pulsarem sob o pallio deste risonho céu de anil, illuminado pelos clarões do patriotismo. São esses os grandes incentivos que fazem irromper a nossa mais sincera e profunda gratidão, o nosso reconhecimento, pelo muito que fizeram esses heroes em pról da grandeza, da prosperidade, da libertação desta grande Patria, que tem na poesia Casimiro de Abreu e Olavo Bilac, na diplomacia Nabuco e Rio Branco, na jurisprudencia Bevilacqua e Ruy Barbosa e na politica Prudente de Moraes e Campos Salles.

Srs.—Muitas foram as tentativas de Independencia no Brasil. Desde os corajosos bandeirantes, os destemidos desbravadores do sertão inhospito, a idéa de liberdade ja acariciava o coração dos filhos gloriosos da brasileira terra. Com Toradentes, porém, essa grandiosa aspiração corporificou-se, tomou agigantadas proporções! Villares Barbosa e Joaquim da Maia, bebendo nas Academias da Europa o nectar suave da liberdade, impregnaram com elle a atmospheria de sua Patria. Foi então que a aspiração dos brasileiros, tomando vulto, elevou-se, subiu e attingiu os altos pãramos do patriotismo.

Quando D. João VI aportou a estas soberbas plagas, elle pôde constatar, desde logo, a existencia de um povo novo, cheio de vontade, de coragem, de patrioticas esperanças! A tenacidade, a pujança de sua intelligencia, as fulgurações do seu talento, não passaram despercebidas ao Monarcha portuguez.

Era óbvio, era seguro, pois, que um povo em cujo seio brilhavam aptidões notaveis, que em nada se distanciavam dos grandes vultos da Europa, havia de, em pouco tempo, emancipar-se, para viver abrigado debaixo de sua propria bandeira. Eis, porque, Srs., o trabalho de José Bonifacio, secundado pelos esforços regionaes de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Bahia, produziu doirados fructos!

O Principe Regente, depois das memoraveis palavras de seu pae, não tinha outro caminho a seguir: tudo lhe indicava a vereda sympathica da liberdade. As idéas predominantes da época empolgaram-lhe o espirito e compelliram-no a soltar o memoravel brado, que até hoje sôa docemente aos nossos ouvidos, fazendo-nos fruir uma vida deliciosa e eterna, extasiados ante a majestade sublime do grandioso futuro que nos espera.

Commemoremos a gloriosa data de hoje. Infiltemos no coração da mocidade, pondo-lhe nas mãos o catecismo do amor-patrio, os germens fecundos do civismo, exaltando a memoria de nossos heroes. Façamos como os gregos, que assim procedendo, legaram-nos monumentos de sciencia e de arte, cujos pedestaes repousam na mais perfeita indestructibilidade! Ao influxo dos ensinamentos de Sócrates e de Aristoteles o povo grego se abeberou dos seus principios de moral sob que repousam a felicidade, a grandeza e a incorruptibilidade dos povos cultos.

Façamos aqui o mesmo. Imitemos o brilhante trabalho do mavioso poeta Olavo Bilac. Envolvamos os factos principaes da Historia do Brasil na aureola refulgente do patriotismo e façamo-los passar ante os olhares ávidos da mocidade; colloquemos no altar de nossa veneração os vultos gloriosos de brasileiros illustres e veremos vibrarem as cordas sensiveis de sua alma, produzindo doirados fructos, preciosos rebentos.

Srs.—Uma das datas mais notaveis, assignaladas nos fastos da Historia do Brasil, é, incontrastavelmente, o 7 de Setembro. Em seus circulos brilhantes enquadram-se perfeitamente nosso orgulho, nosso amor proprio, o esplendor de uma gloria immensa, o heroismo, o poder da vontade posto a serviço das mais lídimas aspirações, o patriotismo de brasileiros como José Bonifacio, a alma de todo movimento que teve seu epilogo no alto do Ipiranga, resultando, daqui, a formação da nossa nacionalidade. Dia luzente nas paginas

Brevemente

REABRIR-SE-HA
a Serraria Sant'Anna
à Rua Direita, nas proximidades da linha ferrea Sorocabana
N. ROCHA & COMP.

da Historia Patria, o 7 de Setembro marca o inicio de uma era de prosperidade e de inegalaveis conquistas em todos os ramos da actividade humana para o povo brasileiro, cuja pujante intelligencia não tardou em fazer brilhar, no céu do velho continente, estrellas de primeira grandeza, que, como José Bonifacio, viram a Europa curvar-se ante a vastidão immensa de seu elevado saber.

Fitando as alterosas montanhas de Minas, espraiando sua vista por sobre os vergeis floridos da terra paulista e respirando, em largos haustos, o ar revigorizador dos campos de Piratininga, D. Pedro I lobrigou, nos horizontes da grande Patria, o risonho futuro que a esperava e sentiu dentro em seu peito pulsar um coração brasileiro, saturado de esperanças. Promissoras esperanças essas, cuja realização contemplamos hoje embevecidos, enlevados, orgulhosos.

O Principe Regente sentiu dentro em si os doces efluvios do patriotismo transvazado do grandioso coração de José Bonifacio, cujos conselhos brilhavam em sua mente, tão fortes, como o astro rei no infinito dos céus. E foi então que seu pulso forte pôde atirar por terra os laços que o prendiam a Portugal e a sua consciencia já esclarecida fê-lo medir a expansibilidade dos decretos da Côrte, os quats visavam o esphacelamento do grande paiz cuja rapida formação assombrava o mundo culto.

O grito do Ipiranga foi, portanto, o corolario immediato do trabalho heroico, leonino, de uma pleiade de brasileiros resolutos chefiados pelo patriarcha da Independencia e da qual fazia parte, era membro proeminente, o saudosissimo Paula Souza, cujos feitos patrioticos muito nos honram.

O memoravel brado "Independencia ou morte!" foi o irromper do patriotismo brasileiro que, fervendo, espraiando-se com as forças immensuraveis de sua grandeza, rompeu os grilhões que o sufocavam e surgiu sereno e bello altaneiro e sublime, na terra dos Andradas, nesse centro luminoso donde dimanam, donde se irradiam os bandeirantes da causa nacional.

Caros alumnos—A patria é o paiz em que nascemos, dizia emérito educador, sua historia é o nosso patriotismo e sua bandeira a nossa honra.

Fitemos a sua imagem e sob suas dobras depositemos as nossas esperanças!

Contemplemos suas estrellas e sob seu brilho façamos chegar o beijo quente de nosso amor!

Admiremos as suas cores e

sob suas nuances, evocando a augusta memoria dos protagonistas de nossa Independencia, juremos ama-la, servi-la e defende-la, em quaesquer emergencias, na paz ou na guerra, nos tempos difficeis, como nas occasiões de felicidade, com o sorriso nos labios e a paz no coração!

Esse discurso foi muito apreciado e entusiasticamente aplaudido pelos presentes. Organizou-se em seguida um grande prestito que percorreu a Rua do Commercio, Largo do Bom Jesus, Rua Direita e Praça P. Miguel, onde, após ser novamente executado o hymno nacional, dissolveu-se o prestito.

Às 18 e 1/2 horas com a presença do Batalhão Escolar foi solennemente arreada pelo sr. Francisco Brenha Ribeiro a bandeira nacional ao som do hymno executado pela corporação musical "União dos Artistas".

Em seguida o Batalhão Escolar recolheu á sua séde no Grupo Escolar "Cesario Motta," onde prestou novamente continencia á bandeira ao ser esta arreada.

Às 18 h. a banda «União dos Artistas» iniciou a execução de um concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

- I—*Hymno Nacional.*
- II—*Hymno da Independencia.*
- III—*L. Marchetti*—Il Duello Passo doppio.
- IV—*G. Verdi*—Ernani—Preludio.
- V—*N. N.*—Valse Brune.
- VI—*G. Verdi*—Rigoletto—Pot pouri.
- VII—*G. Verdi*—Attila—Cavatina.
- VIII—*F. Lehar*—La Divorziata—Valsa.
- IX—*N. N.*—O Grevista—Do-brado.
- X—*Hymno Nacional.*

• O Barbarense

Recebemos a visita do *O Barbarense*, semanario que se publica na cidade de Santa Barbara, e que tem por principal escopo os interesses do municipio que lhe empresta o nome.

Agradecemos a visita e fazemos votos para que o collega tenha uma vida prospera e longa.

Festa das árvores

Como nos annos anteriores, realizou-se no Grupo "Cesario Motta" a festa das arvores.

O programma que abaixo publicamos, foi executado com o capricho que nos acostumamos a ver em todas as festas promovidas por esse modelar instituto de ensino.

- I—*Cavemos a terra*, canto pelos alumnos.
- II—*Discurso*—Edgardo Bruni.
- III—*Violeta*, P.—Dinorah Silveira.
- IV—*A árvore*, E. de Queiroz—Luiz F. Prado e Souza.
- V—*Brinquedo das árvores*, R. M. Barreto—Dallila Martins, Rosa Gianini, Elisena de Campos, Adelina Micai, Albina Micai, Dejanira Martins e Nair Fonseca.
- VI—*A primavera*, C. de Abreu—José Manuel Lobo.
- VII—*Pelas árvores*, B. Octavio—Maria Rita Borsari, Silvia Rocha Pinto e Ada Luppi de Agostino.
- VIII—*A árvore*, Coelho Neto—Benedicto Silveira.
- IX—*Brinquedo das árvores*, B. Rolim—Alice Steiner, Elza Fonseca, Estella Ralston, da Fonseca, Ermelinda Savioli, Abigail Leite Couto, Mathilde Longhi, Jecia Rodrigues e Camilla F. Martins.
- X—*Velhas árvores*, O. Bilac—Lupercio de Souza Freire.
- XI—*Dialogo*, A. Lobo—Esther de Sousa Barros e H. Aparecida Leite Martins.
- XII—*Árvore amiga*, canto por todas as classes.

Caixa de assistencia Escolar

Devido á iniciativa dos srs. dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector Medico-Escolar, e professor Raul Fonseca, Director do Grupo Escolar "Cesario Motta", vae ser fundado nesta cidade uma caixa para assistencia escolar.

Esta assistencia consistirá no fornecimento de vestuario

e calçados para as crianças pobres que frequentam as escolas publicas desta cidade.

Para o funcionamento da caixa os fundadores contam desde já com a contribuição mensal dos mesmos, de grande numero de professores e de outras pessoas que se interessam pela causa do ensino.

E' possível que a nossa Camara preste tambem o seu auxilio.

Como se vê, trata-se de uma instituição muito sympathica, de alto alcance social e que vem resolver o problema da obrigatoriedade do ensino primario nesta cidade, pois um dos pretextos allegados por muitas pessoas de não enviarem seus filhos á escola era a falta de vestuario.

Bem fiscalizada a distribuição de roupas augmentará, por certo, o numero de matriculas nos dois Grupos.

* *

Impostos

Foi prorogado até 30 do corrente o praso para a cobrança, com a multa de 10 por cento, o imposto predial rural, e de 15 por cento, o imposto predial urbano.

Aos senhores interessados, endereçamos este avizo.

* *

Excursão á Porto Feliz

Os srs. Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal, dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector medico Escolar e José Augusto da Silva, Director desta folha seguiram sexta-feira em excursão á Porto Feliz, onde foram gentilmente recebidos pelo Pharmaceutico Eugenio Motta e dr. Samuel Martins, Promotor da Comarca.

Em companhia do sr. Prefeito os excursionistas visitaram os principaes pontos da cidade, recebendo dessa visita a mais agradável impressão pelo aceio e ordem reinantes.

No jardim do Largo da Matriz, tiveram occasião de ver tres ancoras usadas nas celebres *monções* que partiam de Porto Feliz.

O jardim apresenta um aspecto agradável, pela arte com que foi deliniado dando-lhe muito realce a fonte existente no tanque.

Foram em seguida visitar os motores electricos e bombas de aguas para o abastecimento de agua para a cidade e cujo systema é possível que venha a ser empregado aqui em Itu para augmentar

o volume da agua fornecida a nossa população.

Em companhia do dr. Promotor Publico e do sr. Prefeito visitaram logo após o Grupo Escolar, proficentemente dirigido pelo sr. Professor Firmino Teixeira, que foi recentemente nomeado para dirigir o 2.º Grupo desta cidade.

Após terem agradecido ao sr. Prefeito Municipal as gentilezas da hospedagem regressaram os mesmos a esta cidade trazendo de Porto Feliz as melhores impressões tanto da cidade e seus habitantes como dos actuaes dirigentes da politica municipal que procuram por todos os meios collocar a historica Ararituaba das monções, na altura a que tem direito o seu passado e as suas tradições.

* *

Iris-Rink

Bem concorridos, esta semana, estiveram os espectaculos cinematographicos do IRIS.

Dos programmas de quinta-feira e hontem, destacaram-se as fitas—*Anank* e *Romantismo*.

Para hoje, os seus cartazes annunciam: *O novello negro*, em 3 duplas partes e *Princepsinho Saltimbanco* em 7 partes.

Amanhã—*Os Moedeiros Falsos* e outras fitas de successo.

Horario Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 11, a virtuosa senhora d. Francisca Morato de Andrade, mãe do nosso amigo dr. Luiz Morato.

No dia 13, a senhorita Maria Elisa Saes Pompe, dedicada professora da escola mixta da Estalagem.

* *

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para Jaguarahyba, estado do Paraná, o sr. Joaquim de Toledo Prado, digno vereador municipal.

—Regressou para Fartura, onde reside, o distincto clinico dr. José Leite P. Junior.

—Regressaram para S. Paulo os distinctos jovens Domingos Goulart, Jorge Caldeira, estudantes de medicina e Servulo Corrêa Pacheco e Silva, engenheirando pela Escola Polytechnica.

—Em casa do nosso amigo Misael de Campos, acham-se hospedadas a exm.ª

sr.ª d. Antonia Pedreira e a gentil senhorita d. Genny Pedreira, digna professora, residentes em Piracicaba.

—Com o fim de verificar o mobiliario existente nas escolas que foram annexadas ao novo Grupo, acha-se entre nós, o nosso amigo sr. Leopoldo de Sant'Anna, dignissimo inspector escolar.

—Em visita a nossa Redacção, a quem agradecemos, esteve o sr. Astor Valle, representane do jornal *A Nação* brilhante vespertino que se publica na nossa Capital.

* *

O lar do nosso particular e distincto amigo Raul Fonseca, digno director do Grupo Escolar "Cesario Motta", está em festas com o nascimento de um robusto menino, que se chamará Romeu.

—Tambem o nosso amigo João Rocha tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Maria da Aparecida.

Aos recém-nascidos os nossos melhores votos de felicidade.

Cerveja Paulista

Algumas pessoas levadas pelos pomposos annuncios que o sr. Humberto Bardini fazia pela imprensa local, da sua cerveja, o censuraram pelo exagero, por que, a mesma não apresentara, a primeira prova, as qualidades tão apregoada. Mas, como o Bardini insistisse em apregoar as boas qualidades da sua cerveja, os mesmos que censuravam, tornaram a provar a *loira* e hoje, são os que mais applaudem a sua cerveja, e tornaram-se os melhores propagandistas da mesma.

A cerveja Paulista da fabrica Bardini é encontrado em todos os bons estabelecimentos de bebidas finas, desta cidade.

Telephone 74—R. Commercio 171

Humberto Bardini

AVISO

Club Athletico Ituano

Levo ao conhecimento dos srs. socios em atrazo que a directoria deste Club, em sessão realizada aos quatorze do corrente mez, deliberou annullar os debitos de mensalidades correspondentes ao primeiro semestre deste anno e conceder o prazo comprehendido nos dias a decorrer até o fim do mez vigente, para aquelles que ainda não pagaram nenhuma mensalidade do segundo semestre fazerem qualquer entrada, (de 1\$000 para cima). Fimdo esse prazo

serão eliminados do quadro social os que não satisfizerem a mencionada deliberação da directoria.

Itu, 17 de Setembro de 1916

A. P. MARINHO JUNIOR

1.º Secretario

EDITAES

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o praso de vinte dias virem, que no dia cinco do proximo mez de Outubro do corrente anno ao meio dia, na porta do edificio da Cadeia Publica desta Cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará pela primeira vez, a publica praça de venda e arrematação, e venderá a quem mais der e maior lance offerer, acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto e confrontado e pertencente ao Monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura e penhorados por Dona Mariana da Fontoura Coimbra e que vae a praça em virtude de uma carta precatoria expedida pelo Juizo de Direito da Terceira Vara Civil e Commercial da Capital ao Juizo de Direito desta Comarca, a saber: A casa de sobrado sob numero nove, situada a Praça Padre Miguel desta cidade, com trez portas e duas janellas no pavimento terreo e cinco janellas no pavimento superior e dividindo por um lado com o seu respectivo terreno e quintal com propriedade de Agostinho Lupi, por outro lado com propriedade de Antonio de Paula Leite Sobrinho e pelos fundos com propriedades de José Ignacio Donofrio, de Dona Elisa Geribello e outras e de José Castanho de Barros e outras, avaliado por 10:000\$000 (dez contos de réis). E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Itu, em quatorze de Setembro de mil novecentos e sesseis. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subcrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado.)

*Imposto de cafeeiros do
exercício de 1916*

José Castanho de Barros,
Collector Municipal de Itu etc.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal, faço saber aos srs. contribuintes do imposto de cafeeiros que a collecta do presente exercício é a mesma do exercício de 1915.

A Prefeitura concedeu o prazo até 30 de Setembro para reclamações á aquelles que se julgarem prejudicados e findo o prazo referido, proceder-se-á a cobrança deste imposto na forma da Lei.

Para conhecimento de todos faço o presente que vai publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu em 31 de Agosto de 1916.

O Collector

José Castanho de Barros

E' BOM LER

A cerveja Antartica Paulista é, incontestavelmente, a rainha das cervejas bem como todas as ou-

tras marcas da acreditada fabrica «Antartica Paulista»; porém, depois da popularissima marca Hamburgueza nenhuma outra existente no mercado que rivalize com a excellente ce.veja Paulista da «Cervejaria S. Paulo», cujo preço é de 250 reis por garrafa.

A sua manipulação é feita com todo capricho, empregando-se puro lupulo e cevada.

Quem quer que disto duvide, o seu fabricante não teme, e até terá prazer, que a sua cerveja se-

ja levada ao gabinete de analyses chimica da capital para á respectiva observação tendo a mais ampla convicção de que o resultado será tão satisfactorio como o foi o da analyse praticada, ha dias, na cerveja Antartica e publicado nos jornaes da Capital do dia 26 de Agosto.

N. B.—Brevemente sahirá desta higienica fabrica a 1.a marca intitulada — Paz e Trabalho.

Telephone 74—R. Commercio 171

Humberto Bardini

2.º TABELLIÃO
Sebastião M. de Mello
Rua do Commercio 89
YTU

Cornelio Pinho
TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.
Residencia—Rua Sta. Rita, 24.
ITU

1.º Tabellião
LEOBALDO FONSECA
Rua Direita, 22
YTU

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos metodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "Curso musical theorico e pratico."

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á Rua do Commercio n. 92.

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58, - RUA DO COMMERCIO, - 58

ITU'